

## EQUIDADE: Dia Internacional da Mulher Negra Latina Americana

1 mensagem

Equidade TRT24 <equidade@trt24.jus.br>  
Para: Todos <todos@trt24.jus.br>

25 de julho de 2023 às 10:18

### Dia Internacional da Mulher Negra Latina Americana

No dia 25 de julho, comemora-se o **Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha** em homenagem à luta e à resistência das mulheres negras.



25 DE JULHO

Dia Internacional da  
**MULHER NEGRA  
LATINA AMERICANA  
E CARIBENHA**

Por mais  
respeito, representatividade,  
reconhecimento e justiça  
às mulheres negras.

 TRT-24ª REGIÃO  
Mato Grosso do Sul

Descrição da imagem: mulher negra com turbante na cabeça com as cores verde e preto. Ao lado da imagem está escrito 25 de julho - Dia Internacional da Mulher Negra Latina Americana e Caribenha. Por mais respeito, representatividade, reconhecimento e justiça às mulheres negras.

Convidamos a todas as pessoas a refletir sobre as opressões que as mulheres negras brasileiras ainda são vítimas.

A mulher negra é a principal vítima de feminicídio, das violências domésticas e de estupro no Brasil, além de estar na base da pirâmide socioeconômica do país.

**Segundo dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em 2022:**

- entre as vítimas de feminicídio, 61,1% eram negras e 38,4% brancas;
- nos demais assassinatos de mulheres, o percentual de vítimas negras é ainda maior, com 68,9% dos casos, para 30,4% de brancas;
- quanto ao crime de estupro, dos 74.930 casos de registrados em 2022, 88,7% das vítimas era do sexo feminino e 56,8% dessas vítimas eram negras.

**Já no contexto do mercado de trabalho, conforme dados Centro de Estudo das Relações de Trabalho e Desigualdades (Ceert), em 2022:**

- os percentuais de ocupação entre pessoas brancas e pessoas negras eram 35,4% e 64,1%, respectivamente, tendo as mulheres negras a maior taxa de desocupação (14%);
- a subocupação das mulheres negras era 148,6% superior à subocupação dos homens brancos;
- a precariedade dos vínculos trabalhistas das mulheres negras era 58,4% superior aos dos homens brancos;
- o trabalho doméstico era executado predominantemente por mulheres, especialmente por mulheres negras;
- a renda média habitual das mulheres negras era 53,2% inferior a de homens brancos.

Esses dados demonstram o quadro alarmante de desigualdade social brasileira baseado no gênero e na raça, o qual afeta mais severamente as mulheres negras.

Precisamos estar atentos a essa realidade para que possamos nos posicionar, como cidadãos, em prol da defesa dos direitos humanos e fundamentais das mulheres negras brasileiras.

**Por um país mais justo, inclusivo e livre do racismo!**

**SUBCOMITÊ DE EQUIDADE DE GÊNERO RAÇA E DIVERSIDADE DO TRT24**